

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 008/2020 DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 06 de agosto de 2020

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 10:00 horas do dia 06 de agosto de 2020. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos realizada ao longo dos meses de julho/2020, na qual houve a aplicação do ingresso de recursos no segmento de renda fixa pré a médio e longo prazo no caso IRF-M 1+. O presidente destaca que, em função da Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, a prefeitura suspendeu o recolhimento das contribuições patronais a partir de julho/20, suspensão esta que prosseguirá para as contribuições com vencimento até 31/12/20. Conforme aprovado na 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, foram aplicados R\$ 2.770.000,00 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF – CNPJ 10.577.519/0001-90, referente aos recebimentos da Prefeitura e da Câmara Municipal e o pagamento de amortização extraordinária do GGR PRIME I FIDC, que será comentado a seguir. Para o pagamento das despesas administrativas foram resgatados R\$ 185.000,00 do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55 em datas diversas. Houve também amortização de R\$ 611.196,29 do GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92, conforme plano de liquidação aprovado em Assembleia Geral dos Cotistas realizada em 21/12/18 e informado pela Gestora em Informativo enviado em 13/07/20. O Presidente dá então continuidade à Reunião e informa que, em julho/2020 foram realizadas as Assembleias Gerais de Cotistas dos Fundos a seguir listados, todos no formato virtual em conformidade com a Instrução CVM nº 622, que regulamentou a possibilidade de realização de Assembleias inteiramente digitais:

i) GERAÇÃO DE ENERGIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69, realizada em 02/07/20, cuja pauta foi: I. Deliberar a substituição dos prestadores de serviços de administração, distribuição, escrituração, custódia, bem como controladoria de ativos e tesouraria do Fundo; II. Deliberar a alteração e consolidação do Regulamento em razão da deliberação anterior;



III. Deliberar a contratação de empresa responsável pela elaboração de laudo de avaliação anual dos ativos do Fundo, com data base de junho/2020, ficando certo que caberá à Companhia Investida do Fundo, Bolt Energias S.A., arcar com o custo da referida contratação; ii) LME REC IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA – CNPJ 11.784.036/0001-20, em 23/07/20, cuja ordem do dia foi: I. substituição da atual administradora do Fundo por determinação da CVM e II. Alteração e consolidação do regulamento do Fundo de modo a refletir a mudança da prestação de serviço de administração proposta no item anterior; iii) LME REC MULTISSETORIAL IPCA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS– CNPJ 12.440.789/0001-80, em 23/07/20, cuja ordem do dia foi: I. substituição da atual administradora do Fundo por determinação da CVM e II. Alteração e consolidação do regulamento do Fundo de modo a refletir a mudança da prestação de serviço de administração proposta no item anterior. O presidente informa que no mês de julho/20 foram recebidos os Fatos Relevantes a seguir: (i) GERAÇÃO DE ENERGIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69, de 02/07/20, informando que não foi possível concluir a reavaliação dos investimentos do Fundo na data-base de 30/06/20, os quais são reconhecidos pelo seu valor justo, em virtude do atraso na elaboração do laudo de avaliação. As cotas do Fundo continuarão sendo calculadas e divulgadas com base na última avaliação efetuada, as quais poderão ser futuramente reprocessadas, dependendo do resultado do laudo de avaliação; (ii) GERAÇÃO DE ENERGIA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ 11.490.580/0001-69, de 14/07/20, informando que o Fundo, por meio de suas companhias investidas, concluiu a venda da totalidade das ações detidas indiretamente na Linhares Brasil Energia Participações S.A., sendo que as análises do impacto da operação no patrimônio do Fundo ainda não foram concluídas. (iii) Foi também recebido Comunicado da gestora do GGR PRIME I FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS – CNPJ 17.013.985/0001-92, carta esta já mencionada anteriormente, informando do pagamento de amortização referente ao plano de liquidação aprovado em AGC no dia 21/12/18, com data prevista de pagamento em 30/07/20. O presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 31/07/2020 sendo que os resultados no mês de julho/2020 apontaram uma rentabilidade no mês de 2,52% versus a meta atuarial projetada de 0,88%, sendo que no ano a rentabilidade total da carteira está em 0,77% contra uma meta atuarial de 3,83% acumulada no ano de 2020. O segmento de renda fixa apurou uma rentabilidade de cerca de R\$ 5,546 milhões no mês de julho/2020 e os ganhos em renda variável foram de aproximadamente R\$ 5,304 milhões. Ao analisar a rentabilidade da carteira no início do mês de agosto/2020, verifica-se que a rentabilidade no mês acumulada até 06/08/2020 está em 0,07%, totalizando ganhos no mês de R\$ 286 mil aproximadamente. O presidente destaca que, com os ganhos acumulados no mês de julho/20, a carteira do IPMS recuperou as perdas decorrentes da queda no mercado ocorridas no início da pandemia do SARS-Cov-



2. Por outro lado, a volatilidade nos mercados persiste, citando a rentabilidade nos primeiros meses de agosto, onde muitos fundos de renda fixa apresentam rentabilidade negativa, bem como alguns fundos de renda variável. Se a sinalização é boa que houve a recuperação das perdas acumuladas no ano, há de se monitorar a carteira haja vista que o clima de incerteza em função do cenário causado pela pandemia do coronavírus e suas consequências na economia real persiste. O Presidente passa então a analisar o relatório de Rentabilidade Diária da CEF em 06/08/2020 e em 31/07/2020. No caso dos IMA-B e IMA-B 5+ os mesmos apresentaram até o dia 06/08/2020 rentabilidades no mês de -0,09% e -0,49% acumuladas respectivamente, comparados com as rentabilidades de 4,37% e 7,29% verificadas em julho/2020. Em relação aos fundos IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA a rentabilidade no mês até 06/08/2020 é de 0,39% e 0,48% respectivamente, enquanto que no mês anterior a rentabilidade respectiva foi de 0,97% e 0,82%. Em relação aos fundos de vértice curto (IRF-M1 e CDI), a rentabilidade mensal até 06/08/2020 é de 0,06% e 0,03% respectivamente e no mês de julho/2020 de 0,24% em ambos. O presidente destacou ainda a rentabilidade do IRF-M1+, que concentra papéis prefixados com vencimento superior a um ano, com rentabilidade mensal até 06/08/2020 de -0,06% e em julho/2020 foi 1,49%. Destacou também o Fundo CAIXA AÇÕES VALOR, que teve rentabilidade mensal em 31/07/2020 de 8,31% e até 06/08/2020 possui uma rentabilidade no mês de 1,21%. O presidente destaca que o mercado continua mantendo um movimento bastante favorável, tanto no segmento de renda fixa como no de renda variável, sendo que há de se destacar que a volatilidade devido às incertezas com a evolução da pandemia do coronavírus ainda persiste, como mencionado anteriormente. O presidente dá continuidade à reunião e passa à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS da CEF de junho/2020 que destaca no cenário doméstico que, apesar da curva de contaminação pelo novo coronavírus no Brasil ainda não ter se estabilizado, deveremos observar redução gradual do número de novos casos, o que deverá continuar dando suporte para o relaxamento das medidas de isolamento social. Isso combinado às medidas fiscais de manutenção de renda e à política monetária, deverão levar a uma melhora dos principais indicadores de atividade, que deverão recuperar parte da forte queda observada até o momento. No ambiente externo, a continuidade do processo de reabertura gradativa das economias centrais tem sustentado a visão positiva quanto à retomada da atividade global. Contudo a perspectiva é de recuperação econômica lenta e gradual, refletindo ainda os efeitos persistentes do choque da Covid-19. Os riscos de uma segunda onda de contaminação ainda trazem incertezas ao cenário macro. Passando à análise dos Relatórios do Departamento de Pesquisa Econômica (Depec) do Banco Bradesco, passou-se à análise do Cenário Econômico de 28/07/20, que destaca que o cenário vai se desenhando "menos negativo" que o esperado, sendo que os dados de atividade seguem surpreendendo positivamente, sugerindo um recuo menos intenso do PIB neste ano. Além da melhora em diversos indicadores, há sinais de alguma estabilização no ritmo de disseminação da doença, reduzindo os temores de uma segunda onda. O ajuste nas contas externas deve ser mais moderado daqui para frente. A confirmação de um cenário doméstico mais positivo e redução da aversão ao risco abrem espaço para que a taxa de câmbio fique em R\$/US\$ 5,10 ao final deste e do próximo ano. O IPCA deve encerrar 2020 em 1,9%, acelerando em 2021. Esse processo de aceleração da inflação é esperado após um período atípico



de deflação durante a pandemia, ocorrendo, portanto, uma gradual normalização em direção ao centro da meta. É esperado a manutenção da Selic em 2,25% até o final deste ano, sendo que o balanço de riscos continua sugerindo cautela para este ano. No cenário global, a expectativa é que a contração da atividade global deve ser menos intensa neste ano, do qual a flexibilização das restrições à mobilidade ao redor do mundo tem se dado sem grandes retrocessos. Apesar de aumento localizado no número de casos em locais isolados, a vasta maioria das regiões segue retomando suas atividades gradualmente sem que haja retrocessos ou saturação nos sistemas de saúde. A despeito das incertezas relacionadas à evolução da pandemia, a reabertura da economia tem resultado em uma forte recuperação da atividade global desde maio. Porém, acredita-se que o crescimento da economia global tende a se acomodar em um ritmo mais moderado daqui para frente, visto ainda pelo temor de uma segunda onda da pandemia. Incorporando estas surpresas positivas, acredita-se que a retração econômica será menor que a inicialmente esperada, com forte recuperação no ano de 2021. De toda forma, os riscos seguem presentes, fazendo com que, apesar do tom mais positivo do cenário global, há ainda a possibilidade de recuo nas atividades ou mesmo contração das expectativas atuais. O Boletim Semana em Foco de 31/07/20, indica que a atividade econômica segue surpreendendo positivamente. Sendo que as surpresas com a atividade econômica seguiram positivas, com destaque para o emprego formal. No mesmo sentido, a carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou forte expansão em junho. Os resultados foram impulsionados pela recuperação da economia em curso e pelas medidas de proteção ao emprego e de estímulo ao crédito, respectivamente, que têm minimizado os impactos econômicos da pandemia. Os dados de julho conhecidos até o momento sugerem que a retomada persiste neste terceiro trimestre, bem como O ajuste nas nossas contas externas também prossegue, com superávit de US\$ 2,2 bilhões nas transações correntes em junho. Em relação ao cenário global, as fortes contrações nos resultados do PIB do segundo trimestre dos EUA e da Área do Euro refletiram os efeitos da paralisação das atividades por conta da pandemia. Os recuos foram menos intensos que os inicialmente esperados, diante dos estímulos fiscais e monetários sem precedentes e à reabertura parcial da economia ao longo do período. Os indicadores antecedentes sugerem que a recuperação global segue em curso, principalmente na China e na Europa. Em relação aos estímulos monetários, o Fed prorrogou o programa de compras de títulos do Tesouro e de hipotecas e sinalizou que mais estímulos serão concedidos caso seja necessário. As medidas têm como objetivo prover liquidez às empresas para dar suporte à recuperação da atividade econômica, em um contexto de elevação dos casos de Covid-19 e de sinais de moderação no ritmo da recuperação norte-americana. Finalmente, passando à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 31/07/2020 verifica-se que o mercado continua mantendo a projeção da taxa SELIC em 2,00% até o fim de 2020 e 3,00% no fim de 2021. Além disso, grande parte do mercado acredita na melhora no recuo do PIB no ano de 2020, refazendo a projeção de -6,50% para -5,66%, além da manutenção da projeção da taxa de câmbio para R\$ 5,20 ao final de 2020. Há também a manutenção de projeção da inflação IPCA em 1,63% em 2020, mesmo cenário que o verificado há quatro semanas atrás. Com as informações apresentadas, o Comitê de Investimentos acredita que o cenário



econômico tem se mostrado em recuperação, apesar dos riscos ainda inerentes à pandemia. Neste cenário, dado a manutenção das taxas de juros a patamares historicamente baixos faz com que o IPMS busque a diversificação de sua carteira com aplicações no mercado de renda variável, de modo que a buscar uma melhora na rentabilidade e atingir a meta atuarial. Desta forma, o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) APLICAR os ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais no BB AÇÕES VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES – CNPJ 29.258.294/0001-38, sendo que para o pagamento das despesas administrativas deverá ser realizado o RESGATE do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55. Ressalta o presidente que, a Prefeitura Municipal suspendeu o pagamento das Contribuições Patronais, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 346 de 24/06/20, que autorizou a suspensão do recolhimento das contribuições previdenciárias patronais com vencimento entre 1º de junho e 31/12/20, nos termos da Lei Complementar Federal nº 173 de 27/05/20. São anexos a esta: (i) Atas das Assembleias dos Fundos GERAÇÃO ENERGIA FIP, LME REC IPCA FIDC, LME REC IMA-B FUNDO DE INVESTIMENTO RF; (ii) Fatos Relevantes da GERAÇÃO ENERGIA FIP e Comunicado da Gestora do GGR PRIME I FIDC; (iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 31/07/20 e 06/08/20; (iv) Tabelas de Indicadores dos Fundos de Investimento da Caixa Econômica Federal em 31/07/2020 e 06/08/2020; (v) Boletim RPPS de Junho de 2020 elaborado pela Caixa Econômica Federal; (vi) Boletins Cenário Econômico de 28/07/20 e Semana em Foco de 31/07/2020 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (Depec) do Banco Bradesco; (vii) Relatório de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 31/07/2020. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 8ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2020 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Comitê

  
\_\_\_\_\_  
Relator

  
\_\_\_\_\_  
Membro